

DINAMIZANDO O ENSINO DAS FUNÇÕES A PARTIR DA HISTÓRIA DA MATEMÁTICA

Tainá Stumpf Schwingel¹
Maiara Elis Lunkes²
Flaviane Predebon Titon³

Palavras-chave: História da Matemática. Regência de classe. Residência Pedagógica.

1. Introdução

A Educação vem sendo uma das áreas mais prejudicadas com a pandemia. A escola é um ambiente com grande circulação de pessoas, o que propicia a disseminação do novo coronavírus (Sars-Cov-2) mais facilmente. As aulas nas escolas do Estado de Santa Catarina já são permitidas presencialmente, porém com restrições. Uma dessas restrições prevê uma quantidade máxima de alunos presente na sala simultaneamente e está presente no decreto estadual nº 1.003, de 14 de dezembro de 2020 que regulamenta a Lei nº 18.032, de 2020. Para não atingir a capacidade limite, as turmas são separadas em dois grupos (A e B), que frequentam a escola em semanas alternadas. Enquanto um grupo está com aulas presenciais, o outro está com atividades remotas.

Diante deste contexto, as regências de classe dentro da formação de futuros professores precisaram ser reorganizadas também, visto que são uma das atividades mais importantes na formação do professor (PIMENTA; LIMA, 2011).

Ressalta-se, portanto, que as autoras deste trabalho estão inseridas no Programa de Residência Pedagógica (RP) do Instituto Federal Catarinense - IFC *Campus* Concórdia, e buscam relatar uma atividade realizada durante as regências presenciais da RP, que ocorreram na turma do primeiro ano do Ensino Médio de uma Escola Estadual localizada em Concórdia - SC. A fim de contextualizar o conteúdo de Funções, utilizou-se de uma das metodologias do Ensino da Matemática: a História da Matemática. D'Ambrósio (1999; 2009) em seus trabalhos, defende que em todos os momentos da história da humanidade, as ideias Matemáticas estavam presentes e tinham o intuito de auxiliar os seres humanos a suprir suas necessidades e vontades. Tendo em vista essa concepção, nota-se que a História da Matemática é uma alternativa de desvincular os preconceitos com a disciplina. Ademais, Santos e Souza (2020), acreditam que a introdução da História da Matemática na aula pode ser feita por meio de procedimentos simples e o uso de curiosidades.

2. Metodologia

A atividade de regência teve a duração de duas semanas, uma com o grupo A e outra

¹ Graduanda e Residente do curso de Matemática Licenciatura. Instituto Federal Catarinense. *Campus* Concórdia. taina.schwingel@hotmail.com

² Doutoranda em Educação. Universidade Oeste de Santa Catarina. Professora preceptora da Residência Pedagógica. Secretária da Educação de Santa Catarina. maiaralunkes.matematica@gmail.com

³ Doutora em Educação em Ciências. Professora Orientadora da Residência Pedagógica. Instituto Federal Catarinense. *Campus* Concórdia. flaviane.titon@ifc.edu.br

com o grupo B, sendo três aulas com cada grupo. Nestas aulas foram realizadas a apresentação do conteúdo de Funções e a contextualização deste por meio da História da Matemática, através de uma atividade que será apresentada na continuidade deste escrito.

A atividade em questão, envolveu a elaboração de um texto pelas autoras, embasado por diversos autores, no qual era descrito além dos tópicos referentes ao conteúdo de Funções, a história da mesma. O texto foi entregue aos alunos com algumas palavras faltando, sendo estas, conceitos importantes vinculados ao conteúdo. Ao longo da aula eles deveriam procurar completar os espaços em branco, mas, para auxiliar, as palavras que faltavam encontravam-se em um caça-palavras. Desta forma, foi necessário encontrá-las primeiro para posteriormente buscar relacioná-las no texto.

3. Resultados e discussão da experiência

Durante a regência, notou-se que os alunos demonstraram interesse na realização da atividade. Foi perceptível que o caça-palavra atraiu a atenção dos alunos, bem como o desafio de relacionar os conceitos encontrados no caça-palavra com o texto. Frases como “profe encontrei Plano Cartesiano e um dos locais que ele se encaixa é sobre a sua criação, será que é aqui mesmo?” eram corriqueiras durante a atividade.

Sendo assim, os alunos realizavam a leitura do texto para buscar encontrar onde aquela palavra se encaixava e, assim, foram constituindo a história do conteúdo de Funções. Além disso, após todos os alunos realizarem a atividade, iniciou-se a leitura do texto para a conferência das palavras e foi um momento rico em discussão, visto que quando um aluno errava, outros alunos evidenciavam porquê seria a outra palavra naquele local.

Ainda sobre a regência, é importante mencionar algumas diferenças entre os dois grupos (A e B). O grupo A foi mais participativo durante a realização da leitura e da atividade, discutindo e sugerindo aplicações das Funções no cotidiano. Em contrapartida, o grupo B foi menos participativo e interagiu menos com a residente.

4. Considerações finais

Por fim, percebe-se que esta atividade realizada com a turma do primeiro ano do Ensino Médio sobre conteúdo de Funções, mostrou-se relevante para a formação da residente, posto que por meio desta experiência foi possível compreender melhor o funcionamento e a organização de uma aula presencial, algo que até então devido a pandemia não havia sido experienciado. Além disso, ressalta-se também a positividade na atividade realizada, na qual ao invés de apenas ler o texto com os alunos, buscou-se de forma criativa abordar a história do conteúdo de Funções.

5. Referências

D'AMBROSIO, U. **Educação Matemática**: Da teoria à prática. Campinas: Papirus, 2009.

D'AMBROSIO, U. Questões historiográficas e políticas e reflexos na Educação Matemática. In: BICUDO, M.A.V (org.). **Pesquisa em Educação Matemática**: Concepções e Perspectivas. São Paulo, Editora UNESP, 1999. pp. 97-115.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2011.

SANTOS, A. N. SOUZA, J. A história da Matemática como instrumento de ensino e aprendizagem na educação básica. **Boletim Cearense de Educação e História da Matemática**, [S. l.], v. 7, n. 20, p. 451–458, 2021. DOI: 10.30938/bocehm.v7i20.2832. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/BOCEHM/article/view/2832>. Acesso em: 27 jul. 2021.